

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

(Valores expressos em milhares de Kwanzas “mAOA”)

Página 1 de 2

Aos Accionistas do:
Eaglestone Capital – Sociedade Gestora de Organismo de Investimento Colectivo, S.A.

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da Eaglestone – Sociedade Gestora de Organismo de Investimento Colectivo, S.A. (“Sociedade Gestora”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, que evidencia um total de activo de mAOA 25.156 e um capital próprio de mAOA 6.018, incluindo um resultado líquido negativo de mAOA 25.254, a Demonstração do Resultado e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. Administração da Sociedade Gestora é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimentos Colectivos em Valores Mobiliários em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração da Sociedade Gestora, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.



5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reservas.

Opinião sem Reservas

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Eaglestone Capital – Sociedade Gestora de Organismo de Investimento Colectivo, S.A., em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimentos Colectivos em Valores Mobiliários em Angola.

Ênfase

7. Em 31 de Dezembro de 2019, a Sociedade Gestora apresentava nos seus fundos próprios um valor abaixo do montante mínimo definido pela CMC. Conforme a Nota 15 do anexo às Demonstrações Financeiras, os accionistas da Sociedade Gestora com vista a repor o montante mínimo de capital e para fazer face as responsabilidades, realizaram nos primeiros meses de 2020, prestações suplementares da capital de cerca mAOA 70.000. Os accionistas pretendem realizar um aumento de capital ainda durante o primeiro semestre no montante de mAOA 70.000, fazendo com o capital social passe de mAOA 30.000 para mAOA 100.000.

Luanda, 30 de Abril de 2020



CROWE ANGOLA
Representada por João Martins de Castro
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com n.º 20140123